

*requestaste o privilégio da liberdade e a liberdade
é a força que te mede o aprimoramento;*

*imploraste a proteção da simpatia e a simpatia é o
estímulo da ação;*

*solicitaste o amparo da cultura da inteligência e a
cultura é o instrumento que te faz discernir;*

*requisitaste o socorro do trabalho e o trabalho é o
motor do progresso.*

*Entretanto, para que obtenhas saúde e paz, afeto
e compreensão, liberdade e simpatia, cultura e trabalho,
não prescindes de uma alavanca, da qual nem sempre
te lembras nas petições à Providência Divina — a
alavanca da coragem, a coragem de servir e viver.*

*É por isso, leitor amigo, que te oferecemos as
páginas simples dêste livro.*

*Elas traduzem o nosso apelo, — apelo às nossas
melhores fôrças, — para que jamais esmoreçamos,
diante das lutas e provas que nos são necessárias ao
burilamento próprio, porque ainda mesmo quando sitiados,
em tôdas as direções, por dificuldade e desarmonia,
débito e sofrimento, haverá sempre um caminho de
refazimento e libertação que a esperança nos descerra,
ante a misericórdia de Deus.*

EMMANUEL

Uberaba, 1.^º de Agosto de 1971.

1

QUANDO O
TÉDIO
APAREÇA

QUANDO o desalento te ameace o caminho,
pensa nos outros, naqueles que não dispõem de tempo
para qualquer entrevista com o tédio.

Se te acreditas amargando lições demasiado se-
veras no educandário da vida, freqüenta, de quando em
quando, a escola das grandes provações, onde os
aprendizes se acomodam na carteira das lágrimas.

Muitos jazem na rua, estendendo mãos fatigadas aos que passam com pressa... Em maioria, são doentes que a onda renovadora do grupo social atirou à praia da assistência pública ou mães aflitas a quem as exigências de filhos pequeninos ainda não permitem a liberalidade de uma profissão...

Provavelmente, alguém dirá que entre êles se encontram oportunistas e malfeiteiros que se fantasiam de enfermos para te assaltarem a bolsa em nome da piedade. Compreendemos semelhante alegação e justificamo-la, porque o mal existe sempre onde lhe queríramos destacar a presença e, conquanto te roguemos o benefício da prece, em favor dos que agem assim, mais por ignorância que por maldade, apelamos para que consultes ainda aquelas outras salas de aula que se enfileiram no recinto dos hospitais e nos albergues esquecidos. Acompanha os estudos daqueles cujo corpo se carrega de feridas dolorosas para agradeceres a pele sadia que te veste a figura ou segue a cartilha de agoniadas emoções dos que se recolhem nos manicômios, sorrindo angústia e desespéro nos resvaladouros da loucura ou da obsessão, a fim de valorizares o cérebro tranquilo que te coroa a existência... Visita os asilos que resguardam a sucata do sofrimento humano e observa as disciplinas dos que foram entregues às meditações da penúria, para quem um simples sanduíche é um brinde raro e partilha os exercícios de saudade e de dor dos que foram abandonados pelos entes que mais

amam, a fim de abençoares o pão de tua casa e os afetos que te enriquecem os dias.

•

Quando o tédio te procure, vai à escola da caridez... Ela te acordará para as alegrias puras do bem e te fará luz no coração, livrando-te das trevas que costumam descer sobre as horas vazias.

EMMANUEL